



MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Em reunião no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), o presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Ronaldo Quintão (PP), informou as decisões administrativas que tomou no início de seu mandato para o cumprimento de metas e o controle fiscal no Legislativo Municipal. Segundo ele, a intenção é atender a legislação e adotar medidas de economia e eficiência, e investir na estrutura física visando o melhor desempenho das atividades da Câmara.

Ronaldo Quintão reu-

niu-se na manhã desta terça-feira, 29, com o auditor Guilherme de Almeida. Esta foi a segunda reunião só este mês, informando as ações para o cumprimento de todas as metas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e algumas que vão além, explica o presidente da Câmara, informando que a intenção é promover uma gestão que seja marcada pela austeridade.

“Existem limites que obrigatoriamente têm que ser obedecidos e cumpridos em função da legisla-

“Existem limites que obrigatoriamente têm que ser obedecidos

ção. E nós queremos avançar, neste sentido, sem, no entanto, permitir que a Câmara fique estagnada no tempo. Isso significa que seguiremos à risca a lei, faremos tudo o que for necessário para cumprir as metas e vamos investir no Poder Legislativo de Tangará da Serra”, afirmou Quintão.

Entre os investimentos previstos estão a reforma do teto da Câmara, para corrigir as infiltrações existentes, substituição de móveis e cortinas, aquisição de equipamentos para melhorar setores de recepção, transmissão das sessões e internet, além de outros investimentos que possam gerar economia de gastos. “Há muito a se fazer e estamos dispostos e caminharemos no sentido de cumprir as metas fiscais ao mesmo tempo em que modernizamos a Câmara”, afirmou o presidente.

Letreiros se tornaram cartões postais

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Professor Sebastian (PSB) voltou a indicar à Secretaria Municipal de Turismo a construção de letreiros “Eu amo Tangará”, a exemplo do que já fizeram outras cidades pelo país. Para ele, o investimento se justifica pelo resultado turístico, além do efeito estimulante produzido nos moradores, melhorando a autoestima da população, uma vez que reforça o amor pela cidade.

“Em muitos lugares do Brasil encontram-se letreiros que expressam o amor

por suas cidades. Estes letrados se tornaram cartões postais e são tão populares quanto os monumentos construídos em locais públicos. Slogans como “Eu amo Brasília”, “Eu amo Natal”, “Eu amo Aracaju”, entre outros, foram instalados em pontos estratégicos e atraem munícipes e turistas para a realização de registros fotográficos”, explica o vereador Professor Sebastian.

A sugestão do parlamentar já foi apresentada duas vezes na Câmara, uma em fevereiro e outra em setembro do ano passado. Agora a cobrança volta a ser feita.